

Josiane Lima de Andrade¹, Maria Conceição Pilon Christofoli¹ (orientadora).

¹Faculdade de Educação, PUCRS.

Resumo

Este trabalho trata da investigação sobre a formação de leitores e busca explorar e analisar estratégias de aquisição da leitura, através da ação de jovens, alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental que atuam como mediadores da leitura. Tem como objetivo geral criar uma cultura de leitura na comunidade do entorno da PUCRS, sendo que os mediadores de leitura irão atuar junto às bibliotecas escolares e suas comunidades, às escolas do Morro da Cruz, como contadores de histórias, bem como a grupos de amigos, às crianças e adolescentes de suas comunidades. Neste trabalho, também se busca incentivar os jovens, adultos e idosos a reiniciar ou continuar seus estudos, a partir do gosto pela leitura. O projeto se ampara nos princípios da pesquisa qualitativa, onde será adotada a metodologia de pesquisa-ação e se buscará solidificar a ação da leitura através do curso de formação de mediadores de leitura realizado na biblioteca Ilê Ará.

Introdução

A leitura deve ser algo de abissal significado para o leitor, acrescentando-lhes novas experiências e reformulando as idéias já existentes. Que faça parte do seu contexto e que lhe permita aprender ou reaprender. Neste momento, surge o termo letramento que significa o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e a escrever. Não basta apenas ler e escrever e ser alfabetizado é preciso saber fazer uso do ler e do escrever, respondendo às exigências de leitura da sociedade é preciso, portanto, ser letrado.

O vocábulo *letramento* surgiu, de acordo com (SOARES, M. 2002: 47), da necessidade de uma nova maneira de compreender a alfabetização.

A simples existência de bibliotecas na comunidade e a disponibilização do seu acesso aos acervos, também não garantem o atendimento de metas propostas para a implementação de uma cultura de leitores. A formação do hábito de leitura em muitos âmbitos ainda é um

grande desafio para os profissionais de área educacional, e tem sido alvo de diversos programas institucionais e em várias hierarquias governamentais. Com base nessas premissas e com a finalidade de tornar acessível o mundo dos livros através do trabalho com as comunidades entorno da PUCRS será desenvolvido nos meses de maio a dezembro de 2011 o Curso de Formação de Jovens e Adultos Leitores nas Comunidades entorno da PUCRS, vinculado ao NEJA, Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O projeto, além do NEJA, contará com a parceria da Biblioteca Ilê Ará, pretendendo também atuar junto às bibliotecas existentes nas instituições escolares do Morro da Cruz. No curso, o jovem é incentivado na busca da compreensão do mundo letrado em leitura. Ele desenvolverá sua capacidade de analisar criticamente a mensagem por ele recebida.

Metodologia

Este projeto se ampara nos princípios da pesquisa qualitativa, ostentando diretriz metodológica da pesquisa-ação, sendo uma pesquisa com participação planejada do pesquisador na ação da prática educativa.

Os caminhos são muitos até para buscar realizar ao que nos propusemos. É importante salientar que, a investigação parte do pressuposto de que existe um processo de aquisição de conhecimento prático diferenciado, de acordo com o contexto dos jovens participantes da ação. Desse modo, as ações realizadas no projeto são as seguintes:

- *Convidar escolas/bibliotecas para participar do projeto.*
- *Identificar jovens e adultos, alunos de Anos Finais do Ensino Fundamental, que tenham disponibilidade em algum turno.*
- *Organizar grupos de estudo, em cada turno, com a finalidade de instrumentalização para a ação.*
- *Levantamento do acervo já existente em cada instituição escolar pertencente ao projeto.*
- *Ativação do acervo.*

Resultados Parciais

Em processo da realização de entrevistas com os mediadores de leitura ainda estamos coletando dados para o presente estudo da investigação sobre a formação de leitores.

Buscamos através de entrevista como um dos instrumentos de pesquisa, analisar as descobertas e ações realizadas para a formação leitora destes mediadores.

As questões que direcionaram a investigação foram as seguintes:

1. Dados de identificação: Nome, idade, sexo, escolaridade e trabalho.
2. Gosta de ler?
3. Tem oportunidade (tempo/material) de ler?
4. Com que frequência lê e que tipo de material costuma ler? (jornal, livro, revista, outros)
5. Pensas que a escola ensina a gostar de ler? Justifica.
6. Costuma ler para alguém?
7. Como avalia tua leitura oral e silenciosa?
8. Por que buscaste o curso de mediador?
9. A tua leitura influencia na tua escrita? Justifica.
10. Tens compreensão de tudo que lêes?

Conclusão

Para YUNES e PONDE (1984:34), “vivemos numa sociedade em que a leitura ocupa um papel decisivo no mercado de trabalho”, aí é preciso prepará-lo para tornar-se sujeito no ato de ler, como preconiza FREIRE (2006), “o livro deve levar a uma leitura/interpretação da vida que ajude o individuo na transformação de si mesmo e do mundo”.

Cabe aqui destacar que o hábito de ler envolve aspectos outros muito mais imprescindíveis que somente a razão e a emoção implicam também pela busca da própria sobrevivência, uma vez que sua prática direciona o individuo a decodificar sua própria historia.

Desta forma, buscamos através da formação de mediadores da leitura, incentivar os participantes do curso na busca pela compreensão do mundo letrado em que vivem e na procura pela aprendizagem da leitura. Isso os possibilitarão a analisar criticamente a mensagem por eles recebida.

Referências

BARBIER, R.A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio. Brasília, DF: PLANOEDITORA, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam. 47 Ed... São Paulo: Cortez, 2006.

SOARES, Magda. Letramento: Um tema em três gêneros. 2. Ed., 5. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

YUNES, Eliana; PONDE Gloria. Leituras e Leituras da literatura infantil. São Paulo: Ed. FTD, 1998.